

1 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

As 400 horas de estágio supervisionado deverão ser cumpridas entre o quinto e o oitavo semestre do curso. A distribuição das horas, bem como o tipo de atividade – observação e/ou intervenção – e os níveis do ensino a serem acompanhados, estão explicitados na tabela 05, abaixo:

Semestre	Níveis de Ensino e Tipo de Atividade vinculados à supervisão de estágios	Carga horária prevista para o estágio
5 ^o	Estagio Supervisionado 1 Vivência no ambiente escolar do Ensino Fundamental I Observação	100h
6 ^o	Estagio Supervisionado 2 Vivência no ambiente escolar do Ensino Fundamental II Observação	100h
7 ^o	Estagio Supervisionado 3 Vivência no ambiente escolar do Ensino Fundamental II Observação e Intervenção	100h
8 ^o	Estagio Supervisionado 1 Vivência no ambiente escolar do Ensino Médio Observação e Intervenção	100h

Os alunos-estagiários ficarão sob a orientação pedagógica do Supervisor de Estágio da Licenciatura em Matemática – docente vinculado ao Curso de Licenciatura em Matemática – designado pelo Colegiado de Curso com Projeto Pedagógico Institucional para atuação nesta função.

Ao Supervisor de Estágio compete:

1. a orientação das atividades de observação e intervenção, por meio da promoção de encontros periódicos individuais e/ou coletivos;

2. acompanhar e vistoriar parte da documentação produzida por tais atividades;

Aos alunos-estagiários compete:

1. Realizar as atividades do estágio, que podem ser detalhadas como segue:
 - a. Atividade de Observação: visa possibilitar aos futuros profissionais da Educação o conhecimento da sala de aula, suas atividades e a natureza relacional dos agentes envolvidos.
 - b. (b) Atividade de Intervenção: objetiva a vivência da docência, e para a sua realização, o aluno-estagiário deverá propor, com a ciência e concordância do Supervisor de Estágio, um projeto à ser aplicado na(s) classe(s) em observação, na instituição conveniada. O professor dessa instituição assessorará o aluno na, execução e avaliação da atividade.
2. Registrar semestralmente, por meio da ficha e dos relatórios de estágio, essas atividades. Os relatórios deverão apresentar comentários e reflexões fundamentadas em referenciais teóricos apresentados nas orientações do Supervisor do Estágio que indiquem a articulação dos conhecimentos e das vivências do estagiário nos diversos componentes curriculares; as fichas deverão totalizar e resumir as horas de estágio feitas em sala de aula ou nos ambientes onde se desenvolveu a prática pedagógica.

A presença dos alunos nos encontros individuais e/ou coletivos, promovidos pelo Supervisor de Estágio, será computada como atividade de estágio, integralizando a média de 25 horas por semestre, no máximo, tendo em vista o que estabelece o parecer CNE 09/2001.

Nas orientações coletivas o Supervisor de Estágio deverá propor textos, artigos e bibliografia que faculte discussões e seminários sobre o assunto; as orientações individuais devem incluir a leitura, acompanhamento e discussão dos registros de estágio dos alunos.

Assim, tais orientações deverão promover discussões inerentes ao processo de ensino-aprendizagem em todas suas dimensões. Em particular, que o aluno analise criticamente as aulas observadas, bem como as intervenções realizadas, com o intuito de compreender as possibilidades de incorporar elementos de sua reflexão ao trabalho como professor comprometido com a tríade reflexão-ação-reflexão.

Os componentes curriculares do curso deverão atender aos objetivos de cada nível de estágio, estando articulados com o correspondente tipo de experiência profissional, para também abranger uma formação voltada para a prática reflexiva do professor, e ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento das respectivas competências voltadas à mobilização de conhecimentos, caracterizando o vínculo entre teoria e prática.

Nesse sentido, as atividades de estágio têm o objetivo de desenvolver:

1. A concepção e promoção de práticas educativas compatíveis com os princípios da sociedade democrática, a difusão e aprimoramento de valores éticos, o respeito e estímulo à diversidade cultural e a educação para a inteligência crítica;
2. A compreensão da inserção da escola na realidade social e cultural contemporânea e das práticas de gestão do processo educativo voltadas à formação e consolidação da cidadania;
3. O domínio de conteúdos disciplinares específicos, da sua articulação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, tendo em vista a natureza histórica e social da construção do conhecimento e sua relevância para a compreensão do mundo contemporâneo;
4. A condução da atividade docente a partir do domínio de conteúdos pedagógicos aplicados às áreas e disciplinas

específicas a serem ensinadas, da sua articulação com temáticas afins e do monitoramento e avaliação do processo ensino-aprendizagem;

5. A capacidade de auto-avaliação e gerenciamento do aprimoramento profissional e domínio dos processos de investigação necessários ao aperfeiçoamento da prática pedagógica.
6. O acompanhamento das vivências de situações concretas de ensino envolvendo a Educação Matemática, trazidas pelo licenciando ou encaminhadas pelo professor, bem como a orientação para a busca de soluções das situações-problema enfrentadas, requerem reflexão teórica das questões envolvidas, tornando-se, portanto, pertinentes a estes componentes curriculares.